



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

Resumo

Relato de Caso

## **BOOKCROSSING NA RÁDIO UPF: UMA NOVA ECOLOGIA NA FORMAÇÃO DE LEITORES**

**AUTOR PRINCIPAL:** Luan Henrique Fogolari

**CO-AUTORES:** Michele Palaoro

**ORIENTADOR:** Luciane Sturm

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A ecologia do mundo contemporâneo atravessada pelas tecnologias de informação, comunicação e demais esferas culturais, a que elas dão origem e que por elas se desenvolvem de acordo com as convenções, práticas institucionais e poderes aos quais estão inseridas, dão forma e dinamizam novas formas de leitura. Por esses novos processos de leitura e letramento surgiu em 2012, o projeto BookCrossing, visando o desenvolvimento e a promoção da leitura, por meio da troca de livros, com ações que democratizam o ato de ler. Espalhados em pontos específicos pela Universidade de Passo Fundo, os livros ganham novas formas de circulação entre as pessoas. O projeto consiste na “libertação” de títulos para que o maior número de pessoas possam retirá-los, e assim efetivar o processo leitor. Percebendo o avanço das múltiplas esferas de comunicação, o projeto estendeu-se a novas formas de difusão - a Rádio UPF - partindo para a hipersocialização, se diluindo em novos espaços, de natureza transmidiática.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O conceito do BookCrossing ganhou uma nova extensão, atribuído às naturezas comunicativas de injunções político-sociais ao que se diz respeito à forma de interação e à concepção leitora, tornado o ato de “libertar” um livro cada vez mais acessível. Ainda em espaço universitário, remodelou um suporte já utilizado o rádio, plataforma de difusão, de diálogo com autores, na libertação e trocas de livros. Nessa ecologia transmidiática, o projeto que surgiu nos Estados Unidos em 2011, se transforma, assim como a sociedade, que agora midiaticizada, propõe novas formas de leitura,



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



reconfigurando o hábito e o acesso à leitura através das ondas sonoras do rádio. O que iniciou sendo apenas o ato de deixar um livro em local público para que o maior número de pessoas pudesse ler, agora ganha ensejos mais abrangentes diluindo e resignificando planos esféricos de leitura através das possibilidades infinitas dos meios de comunicação. A proposta vê na prática a aproximação do leitor/ouvinte dos diferentes contextos leitores na inserção e na interação com novas formas de compreensão leitora. É na recepção, traduzida e ambientada por novos signos linguísticos, de esferas verbais, sonoras e suas misturas que circulam pelo espaço hipertextual que a leitura e a literatura ganham contextos universais. Intitulado como “Me leva pra casa”, o programa apresentado todas às quartas-feiras na Rádio UPF, instaura novas maneiras de diálogos atravessados pelos métodos de circulação e de conversação propiciando a aquisição leitora. Nesse espaço aberto, mutável, de trama linguística que é o rádio, se produz um modo inovador e de significação na aquisição personalizada e diversificada de conhecimento literário. Segundo SANTAELLA, (2013, p. 14) "Quando a informação está encarnada em redes inteligentes ubíquas, a par da intensificação na absorção individual do conhecimento, ela também propicia a interação com o outro no desenvolvimento de habilidades cognitivas, para a formação de julgamentos a respeito do mundo e para adquirir guias para a ação." Nesses espaços multidimensionais como o rádio, as leituras deixam de ser puramente individuais através de métodos interacionistas. Atravessados pelos diálogos e pelas informações apresentados durante o programa, os leitores/ouvintes são capazes de desenvolver habilidades cognitivas em tempo real, envolvendo signos e significados mutantes, e hábitos de conhecimento socialmente construídos. Inserido ao rádio, o Projeto BookCrossing ganha mais um desdobramento para efetivação da prática leitora, diante desse novo conceito de leitura ubíqua e bilateral. A literatura aliada à mobilidade aumenta a quantidade de informação, e o conhecimento não apenas cresce como se diversifica. A fertilização do conceito inicial do projeto, de disseminação da leitura e troca de livros entrelaçada à mobilidade do rádio, produz o cruzamento de discursos e de culturas e com isso consequentemente a absorção de conhecimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Portanto, diante dessa ecologia pluralizadora de discursos, disseminada pelos novos processos de comunicação, o Projeto Bookcrossing tem no rádio a plataforma de recontextualização da leitura e dos processos leitores. Assim estimulando o sujeito leitor/ouvinte a compreender, sintetizar e “libertar” conhecimentos, desconstruindo utopias e distopias dos jogos de poder, frutos de ideias fixas e redutoras das formas e conceitos de leitura, contribuindo para novos processos de aprendizagem.

## **REFERÊNCIAS**



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



SANTAELLA, Lucia. Comunicação ubíqua. Repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.